

Memorial Descritivo

Construção de Piscina

Município de Canápolis - MG

.

SUMÁRIO

| 1. | . OBJETIVO DO DOCUMENTO | 2 |
|----|--|---|
| 2. | . CONSIDERAÇÕES GERAIS | 2 |
| 3. | S. SISTEMA CONSTRUTIVO | 2 |
| | 3.1 VIDA ÚTIL DE PROJETO | 2 |
| 4. | ELEMENTOS CONSTRUTIVOS | 3 |
| | 4.1 SISTEMA ESTRUTURAL | 3 |
| | 4.1.1 Fundação profunda | 3 |
| | 4.1.2 Fundação rasa | 4 |
| | 4.1.3 Superestrutura | 4 |
| | 4.2 ALVENARIA ESTRUTURAL - PAREDES | 5 |
| | 4.2.1 Alvenaria estrutural de blocos de concreto/celular | 5 |
| | 4.3 IMPERMEABILIZAÇÕES | 5 |
| | 4.4 REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS | 5 |
| | 4.1.1 Pisos e Paredes | 5 |
| 5. | . INSTALAÇÕES | 6 |
| | 5.1 INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA | 6 |
| | 6 1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS | 6 |

1. OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos. Tal documento relata e define o projeto executivo e suas particularidades.

O presente memorial diz respeito ao projeto de uma piscina para o Centro de Convivência do Idoso, localizada na Rua 18, nº 875, bairro Godoy, Município de Canápolis-MG

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Projeto, desenvolvido para a Prefeitura Municipal de Canápolis, tem uma área construída de 35 m².

3. SISTEMA CONSTRUTIVO

3.1 VIDA ÚTIL DE PROJETO

De acordo com a ABNT NBR 15.575 – Parte 1 – Requisitos Gerais, a vida útil de projeto é o período em que um edifício e/ou seus sistemas, elementos e componentes se prestam às

atividades para as quais foram projetados e construídos considerando o atendimento dos níveis de desempenho previstos na NBR 15.575, e a periodicidade e a correta execução dos processos de manutenção especificados no respectivo Manual de Uso, Operação e Manutenção. A seguir se encontra a tabela de VUP dos sistemas:

| Sistema | VUP – Vida Útil de Projeto (anos) |
|--------------------------|--------------------------------------|
| Estrutura | ≥ 50 |
| Pisos internos | ≥ 13 |
| Vedação vertical externa | ≥ 40 |
| Vedação vertical interna | ≥ 20 |
| Hidrossanitário | ≥ 20 |

4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

4.1 SISTEMA ESTRUTURAL

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, do tipo convencional composto de elementos estruturais em concreto armado. Foram consideradas para elaboração do projeto as principais normas:

- ABNT NBR 6122 Projeto e execução de fundações;
- ABNT NBR 5884 Perfil I estrutural de aço soldado por arco elétrico Requisitos gerais;
- ABNT NBR 7480 Aço destinado às armaduras para estruturas de concreto armado Requisitos.

Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamento e especificações, deverão ser consultados os projetos de estruturas. Quanto a resistência do concreto adotada:

| Elemento | Fck (MPa) |
|----------|-----------|
| Estacas | 25 |
| Vigas | 25 |
| Pilares | 25 |
| Lajes | 25 |

4.1.1 Fundação profunda

Para a escolha da fundação mais adequada para edificação foi levado em consideração as cargas da edificação e a profundida da camada resistente do solo.

Para análise da resistência do solo foi fornecida a sondagem do terreno pelo método SPT que visa determinar a resistência do solo e a análise do perfil geotécnico.

A obra deve ser locada por empresa de topografia capacitada.

Este projeto contempla uma fundação do tipo estaca moldadas in loco com diâmetro de 30 cm. A escavação pode ser feita manualmente ou com auxílio de um trado.

O concreto utilizado nas estacas deve ter um consumo de cimento igual ou superior à 340 kg/m³, Fck igual ou superior a 25 MPa, Slump test (abatimento do concreto) de 10±2 cm, relação água/cimento menor ou igual a 0,6, percentual de argamassa em massa superior a 55% e utilizar pedrisco como agregado.

As profundidades, cotas de arrasamento e cargas são as constantes no projeto estrutural.

4.1.2 Fundação rasa

A fundação rasa é composta por vigas baldrames e blocos armados, que devem ser executados em conformidade com o projeto estrutural.

4.1.3 Superestrutura

A superestrutura da edificação é composta por vigas em concreto armado moldado in loco com altura média aproximada 30 cm, pilares em concreto armado moldado in loco. As lajes possuem altura de 15 cm e deverão ser executadas em concreto armado in loco, com armação detalhada no projeto estrutural.

ATENÇÃO

- Não se devem executar as estacas com espaçamento inferior a dez diâmetros em intervalo inferior a 12 h após a concretagem. Esta distância refere-se à estaca de maior diâmetro;
- O preparo da cabeça e ligação com o bloco de coroamento deve seguir o procedimento executivo contido no projeto estrutural;
- Antes do lançamento do concreto para confecção dos elementos de fundação, as cavas deverão estar limpas, isentas de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto, tais como madeira, solo carreado por chuvas etc. Em caso de existência de água nas valas da fundação, deverá haver total esgotamento, não sendo permitida sua concretagem antes dessa providência. O fundo da vala deverá ser recoberto com uma camada de brita de aproximadamente 3 cm e, posteriormente, com uma camada de concreto simples de pelo menos 5 cm. Em nenhuma hipótese os elementos serão concretados usando o solo diretamente como fôrma lateral;

- Deve-se realizar o controle tecnológico do concreto por laboratório especializado;
- Deve-se respeitar o tempo máximo para que o concreto seja descarregado (aplicado);
- Deve-se respeitar o período de cura do concreto. Podem ser utilizadas os seguintes tipos de cura: Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto; Cobertura com tecidos de aniagem, mantidos saturados; Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar o aquecimento do concreto; Películas de cura química.

4.2 ALVENARIA ESTRUTURAL - PAREDES

4.2.1 Alvenaria estrutural de blocos de concreto/celular

• Deverão possuir dimensões de 14x19x39cm, de primeira qualidade, com faces planas, cor uniforme (Largura: 14 cm; Altura:19 cm; Profundidade: 39 cm);

As paredes de alvenaria devem ser executadas de acordo com as dimensões e espessuras constantes do projeto.

4.3 IMPERMEABILIZAÇÕES

Os serviços de impermeabilização deverão ser em argamassa polimérica / membrana avrílica em 3 demãos e ter primorosa execução por pessoal que ofereça garantia dos trabalhos a realizar, os quais deverão obedecer rigorosamente às normas e especificações.

4.4 REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

4.1.1 Pisos e Paredes

Foram definidos para acabamento materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o término da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

As paredes internas e externas receberão pintura em tinta acrílica acetinada lavável sobre massa corrida acrílica. A última demão de tinta deverá ser feita após instalações das portas e divisórias quando da finalização dos ambientes.

Os revestimentos de parede deverão ser em pastilhas na cor oceans e possuir dimensões

5 x 5 cm (placas de 30x30cm). O revestimento do piso deverá ser em placas de 30x30cm na cor oceans. As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas internas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas.

5. INSTALAÇÕES

5.1 INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

A piscina conta com 7 dispositivos de retorno, 11 dispositivos de aspiração, conforme consta em projeto. Deverá seguir o projeto e as especificações técnicas do fornecedor para a montagem corretamente das instalações. Possui casa de máquinas adotada de uma bomba centrífuga trifásica de 1cv, trocador de calor deverá ser instalado em local de fácil acesso.

6.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas por profissional capacitado, aproveitando a instalação existente do Centro de Convivência.

Wilson Assunção Júnior Engenheiro Civil